



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dois de outubro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente proferiu o seguinte texto: Evangelho de Lucas - 11 – 33-36: “Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la em lugar escondido ou debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeeiro, a fim de que todos os que entram vejam a luz. A lâmpada do corpo é o olho. Quando o olho é sadio, o corpo inteiro também fica iluminado. Mas, se ele está doente, o corpo também fica na escuridão. Portanto, veja bem se a luz que está em você não é escuridão. Se o seu corpo inteiro é luminoso, não tendo nenhuma parte escura, ele ficará todo luminoso, como quando a lâmpada com o seu clarão ilumina você.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente na Sessão, a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta. Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 118/2018 encaminhado a Casa Projeto de Lei, que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município, do Serviço de Água e Esgoto – SAE e do Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos – RPPS, para o exercício de 2019; 2. Ofício DER-nº 0119/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que aprova o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Urbanos (PRGIRU) dos Municípios de Artur Nogueira, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra e Jaguariúna, no âmbito do consórcio CONSAB; 3. Ofício DER-nº 0120/2018, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre o sistema de estacionamento rotativo nas vias e logradouros públicos do Município de Jaguariúna e autoriza a outorga de concessão do serviço público; 4. Ofício DER-nº 121/2018, encaminhado a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); 5. Ofício DER-nº 122/2018, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.464/2017); 6. Ofício DER-nº 123/2018, encaminhado a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.465/2017); 7. Ofício DER-nº 124/2018, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; foi registrada a presença da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 8. Ofício SEGOV nº 0749/2018 dando resposta ao Requerimento nº 198/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de quando será a conclusão do esgoto e asfalto do bairro Núcleo Urbano Residencial Parque Ana Helena; 9. Ofício SEGOV nº 0750/2018 dando resposta ao Requerimento nº 194/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre os serviços/reparos que devem ser executados na Curva do Cotovelo, localizada entre o final das ruas Novaes e da Rua Vicentini, bairro Terras da Capela de Santo Antonio, entre outras questões; 10. Ofício SEGOV nº 0752/2018 acusando recebimento das Indicações nº 267, 268 e 269/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves; 11. Ofício SEGOV nº 0755/2018 dando resposta ao Requerimento nº 202/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações se há previsão de asfaltamento na Praça Joaquim Rodrigues Seixas, próximo ao nº 100, no Jardim Santo Antonio; 12. Ofício SEGOV nº 0756/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 233/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva à Companhia Luz e Força Santa Cruz - CPFL Santa Cruz, informações sobre o aumento da tarifa de energia nas



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

idades de Jaguariúna e Pedreira (com cópia para o Sr. Prefeito); 13. Ofício SEGOV nº 0757/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 224/2018 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informar sobre o prazo e viabilidade de transferência da Central de Ambulâncias para o prédio da UPA; 14. Ofício SEGOV nº 0758/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 225/2018 Dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre o prazo e viabilidade de aquisição de uniformes aos condutores de veículos de emergência e urgência da área da Saúde; 14. Ofício SEGOV nº 0759/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 226/2018 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre o prazo e viabilidade de aquisição ou locação de novas ambulâncias; 16. Ofício SEGOV nº 0760/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 227/2018 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre o prazo e viabilidade de aquisição ou locação de novos carros especiais; 17. Ofício SEGOV nº 0761/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 0228/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações do porquê até o presente momento não foi atendida a Indicação nº 161/2018, que solicitou a colocação de lombada na Rua Laranjeira, Br. Roseira de Cima; 18. Ofício SEGOV nº 0762/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 229/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações do porquê até o presente momento não foi atendida a Indicação nº 147/2018 que solicitou a pintura de faixas contínuas e sinalização de solo no trecho da Rua Maranhão entre o Labareda Hall e a MP Eventos; 19. Ofício SEGOV nº 0763/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 230/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informar do porquê até o presente momento não foi atendida a Indicação nº 149/2018, que solicitou a pintura de faixas de pedestres diante dos portões da Escola Cel. Amâncio Bueno; 20. Ofício SEGOV nº 0764/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 231/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar quais são as áreas verdes do Município e onde elas estão localizadas; 21. Ofício SEGOV nº 0765/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 232/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre as Secretarias Responsáveis pelas alterações no trânsito do Município, entre outras questões; 22. Ofício SEGOV nº 0766/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 234/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre as cópias do contrato/licitação das empresas prestadoras de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

serviços referentes à limpeza de fossas sépticas no Município, entre outras questões; 23. Ofício SEGOV nº 0767/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 235/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre qual o motivo das Leis nº 2.484 e 2.502, não estarem sendo cumpridas pelo Poder Executivo; 24. Ofício SEGOV nº 0768/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 236/2018 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre a criação de novo decreto regulamentador das diárias de viagens aos condutores de veículos da área da Saúde, em virtude das novas regras de alimentação dos servidores; 25. Ofício SEGOV nº 0769/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 237/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre os valores arrecadados pela Prefeitura Municipal com o IPTU e taxas decorrentes, dos Bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017; 26. Ofício SEGOV nº 0770/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 238/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre quantidade de novas creches a serem abertas no Município, entre outras questões; 27. Ofício SEGOV nº 0771/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 239/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre construção de uma faixa elevada nas ruas em frente ao Hospital Municipal de Jaguariúna; 28. Ofício SEGOV nº 0772/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 240/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre previsão para funcionamento das câmeras de segurança que o Município já possui; 29. Ofício SEGOV nº 0773/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 241/2017 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre o valor aproximado para feitura de uma lombada no Município; 30. Ofício SEGOV nº 0774/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 242/2017 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações qual a possibilidade de fazer uma lombada na Avenida Pacífico Moneda, próximo ao Condomínio Quinta das Laranjeiras; 31. Ofício SEGOV nº 0775/2018 dando resposta ao Requerimento nº 198/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de quando será a conclusão do esgoto e asfalto do bairro Núcleo Urbano Residencial Parque Ana Helena; 32. Ofício SEGOV nº 0776/2018 dando resposta ao Requerimento nº 207/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informar se existe algum estudo para a restauração ou troca das placas de ruas da cidade; 33. Ofício SEGOV nº 0777/2018 dando resposta ao Requerimento nº 209/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações como é feita a identificação dos funcionários



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que trabalham nos CEIs do Município, por crachá, por uniforme com cor específica e denominação no mesmo; 34. Ofício SEGOV nº 0778/2018 dando resposta ao Requerimento nº 213/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações se existe a possibilidade da inclusão da matéria de Direito Constitucional no Ensino Médio nas escolas do Município, entre outra questão; 35. Ofício SEGOV nº 0779/2018 dando resposta ao Requerimento nº 215/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre quais as creches particulares conveniadas com o município de Jaguariúna para atender às crianças que sofrem com a falta de vagas na rede pública, entre outras questões; 36. Ofício SEGOV nº 0780/2018 dando resposta ao Requerimento nº 219/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar qual o número de médicos que atendem no Hospital Municipal Walter Ferrari e suas respectivas especialidades e carga horária; 37. Ofício SEGOV nº 0781/2018 dando resposta ao Requerimento nº 220/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar se existem clínicas conveniadas com o Município de Jaguariúna para atender, através de internação, cidadãos dependentes de álcool e/ou drogas, entre outras questões; 38. Ofício SEGOV nº 0782/2018 dando resposta ao Requerimento nº 214/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações se existe a possibilidade de introduzir um texto informativo no verso dos carnês de IPTU, sobre o direito de isenção do Imposto, nos casos previsto em Lei, entre outra questão; 39. Ofício SEGOV nº 0783/2018 dando resposta ao Requerimento nº 216/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar qual é a empresa responsável pela manutenção e substituição dos extintores de incêndio das escolas e creches municipais de Jaguariúna, entre outra questão; 40. Ofício SEGOV nº 0784/2018 dando resposta ao Requerimento nº 221/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a quantidade de automóveis que são disponibilizados para atender as crianças da APAE e quantos para atender os munícipes que vão para fora da cidade fazer consultas, exames e cirurgias, entre outras questões; 41. Ofício SEGOV nº 0792/2018 dando resposta ao Requerimento nº 217/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a lista de todos os funcionários que ocupam cargos em comissão no Município, contendo nome completo e a data de admissão do servidor, entre outras questões; 42. Ofício SEGOV nº 0796/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 243/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações do porquê até 18/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 101/2018, para que seja efetuada a repintura das



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

marcações de orientação e maior sinalização no retorno da Av. Antonio Pinto Catão, próximo ao comércio 100% Gás e Água Mineral, no bairro Jardim Mauá I; 43. Ofício SEGOV nº 0797/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 244/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações como é feito o estudo de viabilidade para colocação de lombadas nas ruas da cidade; 44. Ofício SEGOV nº 0798/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 245/2018 do Sr. José Muniz solicitando informações do porquê até 17/09/2018 não foi atendida e respondida a Indicação nº 005/2017, para que seja implementada via de mão única na rua Basaglia, trecho localizado no portão de entrada e saída da Escola Irineu Espedito Ferrari; 45. Ofício SEGOV nº 0799/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 246/2018 dos Srs. José Muniz e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações quanto ao pagamento de preços públicos efetuados pelos organizadores do Jaguariúna Rodeio Festival 2018, entre outras questões; 46. Ofício SEGOV nº 0800/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 247/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre aquisição de equipamentos, orçamentos, adequações no prédio para funcionamento da UPA 24 horas, conforme resposta ao Requerimento nº 170/2018 (prot. 11326/2018), encaminhada pelo Executivo; 47. Ofício SEGOV nº 0801/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 248/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações como está sendo feita a coleta de lixos, reciclagens e outras nos bairros Floresta, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e todos os outros bairros do Município; 48. Ofício SEGOV nº 0802/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 249/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações que especifica, sobre a conservação das calçadas em todas as vias do Município, feitura das mesmas desde janeiro de 2017, e previsão para novas construções; 49. Ofício SEGOV nº 0803/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 250/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações se existe previsão para entrega de rede de esgoto nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, entre outras questões; 50. Ofício SEGOV nº 0804/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 251/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações contendo nome de todas as empresas que estão instaladas no Município de Jaguariúna, porcentagem de funcionários moradores no Município, capacitação realizada pelo Município para ocupação de vagas nas mesmas, desde janeiro de 2017; 51. Ofício SEGOV nº 0805/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 252/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cópia de todos os projetos e atividades realizados pelo Poder Executivo de melhoria nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, desde janeiro de 2017; 52. Ofício SEGOV nº 0806/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 253/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva informações contendo cópia de documento solicitando ao Governo do Estado a construção de uma ETEC no Município, em conformidade com o Ofício SEGOV nº 0640/2018; 53. Ofício SEGOV nº 0807/2018 acusando recebimento do Requerimento nº 254/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações da possibilidade de realizar a extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua Alfredo Bueno, defronte à Câmara Municipal; 54. Ofício SEGOV nº 0808/2018 dando resposta ao Requerimento nº 238/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre quantidade de novas creches a serem abertas no Município, entre outras questões; 55. Ofício SEGOV nº 0809/2018 dando resposta ao Requerimento nº 240/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre previsão para funcionamento das câmeras de segurança que o Município já possui; 56. Ofício SEGOV nº 0810/2018 dando resposta ao Requerimento nº 180/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações quando será feita a instalação da nova iluminação no Parque Serra Dourada com lâmpadas de led e câmeras de monitoramento para aumentar a segurança; 57. Ofício SEGOV nº 0811/2018 dando resposta ao Requerimento nº 232/2017 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informar sobre a possibilidade da área municipal existente no Bairro Colina do Castelo, no final da Av. Milton Fortunato Guglielminetti, ser utilizada como Centro de Treinamento para o Canil e como base para a ROMU da Guarda Municipal; 58. Ofício SEGOV nº 0812/2018 dando resposta ao Requerimento nº 221/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informar a quantidade de automóveis que são disponibilizados para atender as crianças da APAE e quantos para atender os munícipes que vão para fora da cidade fazer consultas, exames e cirurgias, entre outras questões; 59. Ofício SEGOV nº 0813/2018 acusando recebimento da Moção nº 097/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor à entrega de sete reservatórios de água potável, duas estações elevatórias de esgoto e um laboratório de análise da água, ocorrido no mês de setembro, à cidade de Jaguariúna; 60. Ofício SEGOV nº 0814/2018 acusando recebimento das Indicações nºs 271, 272 e 281/2018, da Sra. Cássia Murer Montagner; 273, 274, 279 e 280/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 275 e 276/2018 do Sr. José Muniz; 270/2018 do Sr. Luiz



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Carlos de Campos; 277 e 278/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 61. Ofício SEGOV nº 0815/2018 dando resposta ao Requerimento nº 224/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre o prazo e viabilidade de transferência da Central de Ambulâncias para o prédio da UPA; 62. Ofício SEGOV nº 0816/2018 dando resposta ao Requerimento nº 225/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre o prazo e viabilidade de aquisição de uniformes aos condutores de veículos de emergência e urgência da área da Saúde; 63. Ofício SEGOV nº 0817/2018 dando resposta ao Requerimento nº 226/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre o prazo e viabilidade de aquisição ou locação de novas ambulâncias; 64. Ofício SEGOV nº 0818/2018 dando resposta ao Requerimento nº 227/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre o prazo e viabilidade de aquisição ou locação de novos carros especiais; 65. Ofício SEGOV nº 0819/2018 dando resposta ao Requerimento nº 235/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre qual o motivo das Leis nº 2.484 e 2.502, não estarem sendo cumpridas pelo Poder Executivo; 66. Ofício SEGOV nº 0820/2018 dando resposta ao Requerimento nº 237/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre os valores arrecadados pela Prefeitura Municipal com o IPTU e taxas decorrentes, dos Bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017; 67. Ofício SEGOV nº 0821/2018 dando resposta ao Requerimento nº 041/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a entrega de correspondências no Bairro Camanducaia. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Requerimentos: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informar qual o custo total em 2018 da despesa com mensagem paga veiculada em emissoras de Rádio sobre o Município de Jaguariúna; 2. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se há possibilidade de fazer alterações no trânsito na Rua Victório Mathiuso, no Bairro Jardim Cruzeiro do Sul, para que os veículos sejam estacionados apenas de um lado e ou, no início da rua limitar um espaço proibindo o estacionamento, para melhorar a visão dos motoristas; 3. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal, conforme resposta enviada pelo Ofício SEGOV nº 0784/2018 ao Requerimento nº 221/2018 (sobre veículos que atendem à APAE), cópia constando checklist dos veículos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

avaliando condições de uso e segurança dos mesmos, de janeiro de 2017 até a presente data; 4. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre clínicas credenciadas no CISMETRO; quantos cidadãos foram atendidos no período de janeiro de 2017 até a presente data; qual o tempo máximo de duração do tratamento para dependentes do álcool e drogas e qual o custo total pago pela Prefeitura de Jaguariúna, com os referidos tratamentos, entre outras questões, conforme resposta ao Requerimento nº 220/2018 (clínicas de atendimento de dependentes), através do Ofício SEGOV nº 0781/2018; 5. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal, conforme resposta enviada pelo Ofício SEGOV nº 0780/2018 ao Requerimento nº 219/2018, sobre médicos que atendem no Hospital, cópia constando dia de atendimento de cada especialista, carga horária e seus respectivos nomes e CRM; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Renovias Concessionária S/A informações sobre a previsão para o reparo da iluminação pública no ponto de ônibus localizado no trecho compreendido entre a rotatória e o acesso ao Bairro Roseira de Cima (com cópia para a Secretária de Obras e Serviços e à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos); 7. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de serem colocadas, em toda cidade, placas informando o nome do Bairro, para facilitar a identificação do mesmo pelas pessoas que têm necessidade de acessá-los; 8. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações do número de cadastros que foram feitos no Pronto Socorro Animal, desde o início de seu funcionamento até a presente data, e qual o custo total gasto com a instalação do referido Pronto Socorro; 9. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal as respostas aos Requerimentos de sua autoria nº 218/2018 que solicita informar quem é o responsável pela concessão e controle das férias dos funcionários que ocupam cargo em comissão, Secretários e Diretores municipais, entre outras questões e 223/2018, que solicita informar a quantidade de imóveis alugados pela Prefeitura Municipal, dentre outras questões; 10. Do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre melhorias a serem feitas na passarela defronte à CEI Dona Ik, no Jardim São Sebastião, com cópia do projeto, estudos e impacto financeiros (detalhados). Indicações: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal repintura das lombadas do Bairro Santa Cruz; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal a repintura da orientação da palavra “ESCOLAR” em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

frente à Escola E.M. “Profª Oscarlina Pires Turato”; 3. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal manter a Rodoviária aberta diariamente até a chegada do último ônibus, por volta das 23h00, com Guarda Municipal fazendo ronda naquela área; 4. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal urbanizar a Praça existente no Bairro Terras da Capela de Santo Antonio, na bifurcação entre as Ruas Baldassim, Tenan e Rossi; 5. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal limpeza e roçagem de calçada de acesso a UBS “Domingos Granghelli”, no Bairro Roseira de Cima; 6. Da Sra. Cássia Murer Montagner - solicitando ao Executivo Municipal limpeza e roçagem de calçada de acesso à E.M. “Prefeito Adone Bonetti”, no Bairro Roseira de Cima; 7. Do Sr. José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal para que sejam designados vigias para a Rodoviária Municipal; 8. Do Sr. José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal transformar em mão única a extensão da Rua José Alves Guedes – trecho entre as Ruas Joaquim Bueno até a Rua Epitácio Pessoa; 9. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira - solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus na rua Joaquim Elias, em frente ao Posto de Saúde no Jardim Pinheiros; 10. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira - solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Benedito Lourival Caitano, altura do número 92, no bairro Pinheiros; 11. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira - solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na Avenida Pacífico Moneda, altura do número 1400, no bairro Vargeão. Moções: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Plínio Franceschini ocorrido em 15 de setembro, p.p, aos 93 anos de idade, nesta cidade; 2. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento da Sra. Cleide Dal’Bó Bruno, ocorrido em 08 de setembro, p.p, aos 73 anos de idade, nesta cidade; 3. Da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor às Escolas Municipais Profª Maria Tereza Piva e Profª Oscarlina Pires Turato pelos eventos “Escola Amiga Especial de Aniversário”, ocorridos respectivamente nos dias 15 e 22 de setembro p.p.; 4. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva de pesar pelo passamento do Sr. José Teixeira da Silva, falecido em 18 de setembro, p.p, aos 75 anos de idade; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor ao Sr. Prefeito Municipal e a Secretaria de Turismo e Cultura pelas festividades em comemoração aos 64 anos de Jaguariúna, no dia 12 de setembro do corrente. A seguir, foram lidas as seguintes



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

correspondências de Diversos: 1. Processo nº 009/2018 - Balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de Maio/2018; 2. Processo nº 010/2018 - Balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de Maio/2018; 3. Processo nº 011/2018 - Balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de Junho/2018; 4. Processo nº 012/2018 - Balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de Junho/2018; 5. Processo nº 013/2018 - Balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de Julho/2018; 6. Processo nº 014/2018 - Balancete mensal relativo às Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de Julho/2018. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informar qual o custo total em 2018 da despesa com mensagem paga veiculada em emissoras de Rádio sobre o Município de Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se há possibilidade de fazer alterações no trânsito na Rua Victório Mathiuso, no Bairro Jardim Cruzeiro do Sul, para que os veículos sejam estacionados apenas de um lado e ou, no início da rua limitar um espaço proibindo o estacionamento, para melhorar a visão dos motoristas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal, conforme resposta enviada pelo Ofício SEGOV nº 0784/2018 ao Requerimento nº 221/2018 (sobre veículos que atendem à APAE), cópia constando checklist dos veículos avaliando condições de uso e segurança dos mesmos, de janeiro de 2017 até a presente data, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre clínicas credenciadas no CISMETRO; quantos cidadãos foram atendidos no período de janeiro de 2017 até a presente data; qual o tempo máximo de duração do tratamento para dependentes do álcool e drogas e qual o custo total pago pela Prefeitura de Jaguariúna, com os referidos tratamentos, entre outras questões, conforme resposta ao Requerimento nº 220/2018 (clínicas de atendimento de dependentes), através do Ofício SEGOV nº 0781/2018, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conforme resposta enviada pelo Ofício SEGOV nº 0780/2018 ao Requerimento nº 219/2018, sobre médicos que atendem no Hospital, cópia constando dia de atendimento de cada especialista, carga horária e seus respectivos nomes e CRM, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Renovias Concessionária S/A informações sobre a previsão para o reparo da iluminação pública no ponto de ônibus localizado no trecho compreendido entre a rotatória e o acesso ao Bairro Roseira de Cima (com cópia para a Secretária de Obras e Serviços e à EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de serem colocadas, em toda cidade, placas informando o nome do Bairro, para facilitar a identificação do mesmo pelas pessoas que têm necessidade de acessá-los, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações do número de cadastros que foram feitos no Pronto Socorro Animal, desde o início de seu funcionamento até a presente data, e qual o custo total gasto com a instalação do referido Pronto Socorro, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal as respostas aos Requerimentos de sua autoria nº 218/2018 que solicita informar quem é o responsável pela concessão e controle das férias dos funcionários que ocupam cargo em comissão, Secretários e Diretores municipais, entre outras questões e 223/2018, que solicita informar a quantidade de imóveis alugados pela Prefeitura Municipal, dentre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Romilson Silva – PV solicitando ao Executivo Municipal informações sobre melhorias a serem feitas na passarela defronte à CEI Dona Ik, no Jardim São Sebastião, com cópia do projeto, estudos e impacto financeiros (detalhados), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Plínio Franceschini ocorrido em 15 de setembro, p.p, aos 93 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção dos Srs. Ângelo Roberto Torres e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento da Sra. Cleide Dal’Bó Bruno, ocorrido em 08 de setembro, p.p, aos 73 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção da Sra. Cássia Murer



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Montagner de congratulações e louvor às Escolas Municipais Prof^a Maria Tereza Piva e Prof^a Oscarlina Pires Turato pelos eventos “Escola Amiga Especial de Aniversário”, ocorridos respectivamente nos dias 15 e 22 de setembro p.p. , em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva de pesar pelo passamento do Sr. José Teixeira da Silva, falecido em 18 de setembro, p.p, aos 75 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor ao Sr. Prefeito Municipal e a Secretaria de Turismo e Cultura pelas festividades em comemoração aos 64 anos de Jaguariúna, no dia 12 de setembro do corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por cinco minutos e vinte e três segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do RI, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que ele tinha apresentado uma indicação ali sobre a questão da rodoviária, e que não sabia se todos tinham conhecimento, mas a rodoviária de Jaguariúna só funcionava até às vinte horas, mas o fluxo de veículos lá, os passageiros de ônibus, ia até às vinte e três; disse que vinha ocorrendo que, às vezes, o cidadão queria usar o banheiro, tomar água e não tinha como ele estar fazendo isso e que ele tinha feito aquela indicação justamente para que enquanto estivesse circulando ônibus e que se ele não se enganava o último ônibus era às vinte e três e quinze, e que a Rodoviária tinha que ficar aberta para prestar esse serviço para a população; disse que, às vezes, não se dava bola, achava que era pouca coisa, mas não, se, às vezes, o cidadão estava com vontade de ir ao banheiro, ou como ele já tinha dito, tinha vontade de tomar água, não tinha como fazer isso, e que ele tinha feito aquela indicação para resolver essa questão do funcionamento da rodoviária; disse, ainda, que outra discussão também que ele tinha colocado ali foi a moção em apoio ao Sr. José Teixeira da Silva, e que, na verdade esse senhor ele o conheceu na campanha eleitoral, ele era casado com a Dona Ana e ele veio para Jaguariúna, justamente para trabalhar com a cultura da laranja, e que ele tinha todo um histórico em Jaguariúna, e se ele não se enganava, ele tinha seis filhos e que fez toda uma história em Jaguariúna vindo de Valinhos; disse que eram pessoas que faziam parte da história deles e que tinham que sempre lembrar e que eram pessoas humildes, que eles tinham que estar lembrando, tinham que estar homenageando essas pessoas que faziam a história da cidade, essas pessoas



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

humildes que vinham para a cidade para trabalhar e fazer história, e por isso que ele fez essa moção em homenagem ao Sr. José que teve o prazer de conhecê-lo na última eleição; disse que era isso e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, ao Valdir, Secretário de Governo, e que ele gostaria de iniciar sua fala, com relação e tecendo ali sua opinião com relação à eleição que o Brasil iria passar no próximo dia sete de outubro, e que ele não se omitiria, e falaria de suas opções e opiniões; disse que o que eles vinham observando nessa eleição, era algo diferente das últimas eleições, principalmente, com relação a um candidato que a maioria do povo estava pedindo voto para ele e que ele mesmo estava esperando e estava vendo esse apoio cada vez crescer mais, diferente de muitos candidatos que vinham clamar “pelo amor de Deus, vote em mim”. Disse que ele via nas redes sociais, inclusive, por uma emissora de TV onde a maioria das artistas fizeram os seus comentários pedindo para não votar nesse candidato, ou seja, o candidato que a Cássia falou, o tal do “ele não”, e que nem ele sabia; disse que era uma falta de educação, com tudo aquilo que eles, pelo menos, observavam nas emissoras de rádio e de televisão, com as minorias, com aquilo que eles tinham que respeitar nas minorias, não era verdade, perguntou; disse que falar para não votar numa pessoa era algo, realmente, que não dava, não era concebível, e que ele nunca tinha visto em nenhuma eleição “não vote nesse candidato”, ou “vote no meu”, era isso que elas tinham que falar “vote no meu candidato que eu acho que é melhor”, porque eles se escondiam atrás de uma política, ou de assuntos, que não era momento eleitoral para se discutir, sobre as minorias, sobre as opções sexuais, sobre racismo, feminicídio agora, não era mais homicídio, era feminicídio, também, e que era algo que eles tinham que discutir num outro momento, e que eles tinham que discutir problemas que o país estava enfrentando, problemas na Educação, problemas na Saúde, problemas na violência, na Segurança Pública, isso sim eles tinham que discutir, e até onde ele viu aquele candidato, sempre apresentou as propostas, e que ele achava que a proposta, a mais significativa, era, realmente, a mudança no Código Penal, mudança naquilo que eles tinham como o certo, enfim, tentar pregar aquilo que era certo, e eles vinham observando a deturpação de tudo isso que ele pregava, em virtude daquilo que talvez diziam do que ele fez ou deixou de fazer; disse que só tinha visto isso nos seus cinquenta anos, sabia lá tantos de eleição, naquela, e tinham que respeitar, e mesmo que ele tivesse dois por cento, sabia lá, e que no hoje ele estava com trinta e dois de acordo com o data folha de agora, trinta e dois e iria crescer



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mais, e mesmo que ele tivesse dois, tinham que respeitar, e eles não tinham que respeitar as minorias, perguntou, então, tinham que respeitar a opinião deles, eles estavam numa democracia, e que estavam observando isso, e que era de todas as formas o sistema lutando para que isso não ocorresse, aí vinha uma pessoa, que ele tinha acabado de escutar ali, disse ao Eduardo: “Puxa, se ele for eleito, ele não vai ter o Congresso na mão, perigoso a turma tirá-lo daqui um ano ou dois”, e que podiam pensar nisso, realmente, mas se fosse bom tudo aquilo que ele queria para o País, por que ele teria que estar nas mãos do Congresso e o Congresso teria que estar nas mãos dele? Disse que tudo aquilo que o Prefeito encaminhava para eles ali na Câmara, se era bom eles não aprovavam, perguntou, e disse que sim, e tinha a sociedade para cobrá-los; disse que tinha certeza que não era por nada, que ele precisava ter o Congresso, e justamente as rádios e televisões falavam que aquele acordo, que eram conchavos, que eles sabiam muito bem como era, tinha que existir, tinha que ser natural, e que não podia ser natural, e que eles não iriam eleger um presidente, ou um deputado para fazer o que era melhor para o país, não por um partido político, não por uma região do país, mas para o país, e que era isso que eles tinham que discutir e que ele ficava, realmente, indignado e vinha acompanhando as redes sociais, e não se manifestou em nenhum momento, ele tinha suas opiniões, aos seus amigos ele pedia o voto abertamente, e que ele não poderia deixar de dizer ali para quem ele votava e que ele, realmente, votava para o candidato Bolsonaro, esperava que ele fosse eleito, tinha ali o dever dele, como um agente político, falar isso no momento que antecedia as eleições; disse que, infelizmente, ele sempre teve uma linha de raciocínio, ele sempre votou para o pessoal do PSDB, mas, infelizmente, o candidato deles, o Alckmin não chegava, mas votava no candidato a Governador do Estado para o Dória, e os candidatos do PTB para deputados; disse que não poderia se omitir num momento desses, de pessoas que falavam aí pela minoria, achando que a maioria estava concordando com tudo isso; disse que era importante, realmente, que eles decidissem e que ele acreditava que uma pessoa condenada de dentro de uma cadeia era a mesma coisa que conduzir o tráfico como eles viam, os bandidos conduziam o tráfico de dentro da cadeia, e que não era possível que um cidadão de dentro da cadeia conduzisse as eleições no país, e como muito bem dizia o Vereador Bozó, eles tiveram dezesseis anos desse governo que poderia ter mudado o Brasil, realmente, significativamente, e que todo mundo falava da mudança do Brasil se passava pela Educação, e que ele escutava isso desde quando estudava, e que ele já estava com cinquenta e que seus amigos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não precisavam mais de educação, porque quem estava na mesma geração dele não precisava mais de educação, acreditava que todos já eram educados, mas aqueles que estavam vindo aí precisavam de educação, mas dezesseis anos, se se pegasse uma pessoa que entrasse na escola com sete, com cinco, com seis, dezesseis anos dava para essa pessoa, realmente, estar instruída no hoje, e o que eles precisavam, no hoje, além de mais educação (a Sra. Secretária comunicou ao Vereador que lhe restava trinta segundos), era de respeito, era cumprir as legislações, respeitar o ser humano, não a opção sexual dele, a cor dele, ele tinha que ser, realmente, ensinado a respeitar o ser humano, as opções se discutiria num outro momento; disse que ele gostaria ali de deixar a sua opinião com relação às eleições, e disse ali a sua opção com relação ao candidato, não era o candidato do seu partido, mas podia sofrer algumas sanções com relação a isso e que todo mundo sabia da ideologia da fidelidade partidária, mas ele não podia se omitir, se fosse para perder seu cargo e ele fosse eleito, que ele fosse eleito, porque ele poderia fazer muito mais pelo Brasil do que ele, Fred, pelo Brasil, mas ele gostaria, realmente, de deixar ali sua opinião, e perguntou se tinha acabado o seu tempo, e foi respondido que sim, e ele disse que iria respeitar a professora; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, primeiramente agradecendo as aprovações de seus requerimentos, salientando ali a questão da iluminação da pista da entrada da Roseira, próximo à JBS, e que ele esteve em contato com o pessoal de Obras e para não ter aquele negócio de ter o requerimento e votava, ia pra um não era para um, era para outro, e que então já fizeram para os três, e que era o pessoal deles, de Obras, que dava manutenção, e o que ocorria lá, era o seguinte, era vandalismo, conseguiram roubar os fios duas vezes, já, daqueles postes, e que era incrível, e como o Fred falou, como podia de dentro da cadeia comandar tudo, e como podia um cara chegar o roubar o fio ligado? Disse que, infelizmente, enquanto não se tivesse a conscientização do povo, da população para estar defendendo os patrimônios públicos, os bens públicos, que era para eles mesmos a utilização, ficava difícil; disse que esteve naquela semana na praça da Roseira de Cima, também, onde tinha muita coisa para ser feito, esteve falando com a Secretária de Cultura, uma parte era dela, uma parte era da Secretaria de Obras, e que tinham coisas que eram reparos por parte da Prefeitura, mas a maioria da população que quebrava, que danificava, e isso era desgostoso e ficava complicado, mas eles iriam tentar orientar a população, começar com um trabalho nas escolas, depois de já feitas essas melhorias na praça da Roseira para estar melhorando mais a situação das praças para os



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

moradores e munícipes; disse que era só naquele dia; a seguir, tomaria a palavra a Sr. Cássia Murer Montagner que a passou; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que queria agradecer à Prefeitura de Jaguariúna, à Nette, Unifaj, alguns outros patrocinadores, o Vereador Magrão, Walter Tozzi, o David, o Ti Chiavegato, que os levou até a FAJ, e que eles conseguiram colocar cento e quarenta crianças na Copa do Brasil, tiveram duzentas crianças, e quatrocentos e setenta inscritos; disse que foi um sucesso, graças a Deus, pessoas do Brasil inteiro; disse que ele tinha a mesma ideia do Fred, e que ele sempre gostou da esquerda, desde o tempo do PCdoB, mas depois desse modismo de ideologia de gênero e sexualização de crianças, isso fez com que ele voltasse para trás, e que fazia vinte anos que ele trabalhava com crianças, e isso era um genocídio a sexualização infanto-juvenil, juvenil, e que isso para ele era tudo o que ele tinha lutado até aquele dia, ver as pessoas querendo implantar isso, e que ele achava que isso era um crime contra os jovens; disse que era só isso naquele dia, agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo que a passaram; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, ao Valdir Parisi, quatro vezes Vereador, e disse que queria ali, como ele gostava de um bom debate, confirmou com o Fred, queria debater um pouco ali no tema política; disse ao Fred que ele concordava com ele na linha de raciocínio dele, e que achava que tinha que ser respeitado a todos, as ideologias, as minorias, e os apoios, mas o que lhe chamava um pouco a atenção, disse ao Fred, que ele estava fazendo uma reflexão ali, e que estava em cheque o problema, o Judiciário estava em cheque, e que ele estava pensando consigo mesmo, e que a Dilma “impeachmaram” ela, ela foi “impeachmada”, não tiraram os direitos políticos, ela se mantinha com os direitos políticos, ela era candidata à senadora, em Minas, e que ela iria ganhar, estava em primeiro lugar; disse que ele queria entender, porque até aquele momento ele não entendeu, ela foi “impeachmada”, e ninguém sabia porque que a tiraram do poder, e ela continuava com os direitos políticos, ela não teria que ser enquadrada na ficha limpa e ficar oito anos inelegível? Diante de manifestação na assembleia, disse que passava uma insegurança, confirmou como Fred, e deu um exemplo que eles viam um cenário, que viviam num regime democrático, tinha que ser respeitado, e ao mesmo tempo se via uma insegurança muito grande, e que ele não sabia para onde ia, quais eram as



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

intenções, e que citou o Aécio Neves, e que o Aécio Neves, várias delações, réu em um monte de situação, e disse ao Ti que o Aécio Neves ia ser candidato a deputado em Minas, o cara ia ser candidato a deputado, ia ter aquelas regalias, aqueles foros da vida, para não acontecer nada com ele, e por que não tiraram os direitos políticos do Aécio, perguntou, e que o Aécio, no mínimo, tinha que ser impedido de participar da eleição e queria não justificar o Lula, mas ele achava que eles tinham que ser justos, tinham que punir quem fez errado, prendesse quem tivesse que prender, confirmou com o Bozó, mas eles viam que algumas coisas não estavam batendo, muitos estavam aí com enes processos, réu em um monte de coisas, iriam ser candidatos, uma foi “impeachmada” e ia ser candidata, e que ele não sabia onde iria parar isso daí; diante de manifestações no Plenário, ele disse ao Magrão que ele não tinha dúvidas, muito pelo contrário, e disse ao Vereador que ele não tinha dúvidas, não, mas achava que o processo estava um pouco confuso, e que era isso que ele colocava em cheque, e, ainda diante de manifestações no Plenário, disse que confessava que estava em dúvida, e que tinha bons nomes, e que achava que o Ciro Gomes era um bom nome, o Amoedo era um bom nome, tinha candidatos bons com suas propostas, e que o Bolsonaro era uma outra linha, uma linha de mudança e que achava que quem queria essa mudança, que achava que queria essa mudança, que era o Bolsonaro, confirmou com o Magrão, mas eles só não podiam confundir mudança e achar que trocar nome era mudança, também, que mudança tinha que ser com conteúdo e tudo e propor, e que não adiantava trocar, mudar de lugar, e que não adiantava tirar um poste e colocar outro, que ele iria ficar paradinho lá, e que achava que a mudança tinha que vir embasada de conteúdo, confirmou com o Magrão, e que mudasse de verdade; disse que concordava, que era brasileiro, via o que a nação estava sofrendo aí, confirmou com o Fred, e que a empregabilidade baixou muito, e que em primeiro lugar ele era brasileiro, independente de quem entrasse, confirmou com o Fred, que se fizesse um bom mandato, confirmou com o Bozó, que resolvesse o problema que tinha que resolver, mas ficava preocupado com a condução jurídica do país, e que ele achava que não caminhava legal, confirmou com o Fred, e que a Dilma ele não tinha entendido, disse ao Bozó, independente de apoio, e que ele até votou nela na última eleição, mas que não tinha entendido porque que ela estava com direitos políticos, que o “impeachment” era uma coisa grave, não era, perguntou, e que achava que ninguém era “impachmado” à toa, perguntou a todos; diante de manifestação na assembleia, ele disse para que os Vereadores vissem como era polêmico o tema, e ainda diante de manifestação, disse ao Ti



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que ele brincava, mas ficava preocupado e que ele queria que alguém explicasse para ele, e que não precisava ser ali na tribuna, mas ele queria entender por que ela era candidata, e ainda diante de manifestações na assembleia e no Plenário, ele disse que brincava, mas a coisa era séria, e disse ao Waltinho, que era um advogado e que entendia, disse que queria entender, sinceramente, porque até aquele momento ele não tinha entendido porque ela era candidata, ela sofreu o “impeachment” e não teria que ser enquadrada na lei da “Ficha Limpa”, perguntou, não teria que estar oito anos inelegível? Disse que até aquele momento ele não tinha entendido; o Aécio Neves ia ser candidato a deputado, porque não foi impedido? O Zé Dirceu estava solto, e que o Zé Dirceu iria esperar sair todos os embargos (a Sra. Secretária comunicou ao Vereador que ele tinha um minuto), o José Dirceu iria esperar julgar todos os embargos dele, para ele colocar, e que falou que ele estava doente, e pediu prisão domiciliar, e que mandaram um vídeo dele e ele estava dançando pagode um dia desses aí; entre outras coisas e risos disse que era engraçado, mas ele ficava preocupado, disse ao Magrão, ficava indignado, disse ao Ti que ficava indignado com essas coisas, e que era sério mesmo, rir para não chorar, estava totalmente na contramão, quem era para estar preso não estava, quem era bom o pessoal perseguia, e que ele não entendia, era preciso fazer alguma coisa; pediu desculpas pelo tom de brincadeira, mas era um desabafo, era um desabafo e achava que todos tinham lhe entendido, era um desabafo construtivo para eles pensarem e que se as instituições, principalmente o Judiciário não fosse forte, não segurava, se ficava refém de Congresso, ficava refém de deputado, e que as instituições precisavam se fortalecer, porque senão não superariam, disse ao Bozó, iria mudar os nomes e iriam continuar os problemas; disse que ele torcia para que caminhasse bem e quem assumisse a presidência que desse jeito no país, que precisava, Deus os ajudasse e abrisse a cabeça de todos para que o melhor acontecesse; disse que era isso, agradeceu e que era uma reflexão sua mesmo; agradeceu a todos, desejando uma ótima noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 045/2018, do Romilson Nascimento Silva, que institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna a “Semana Municipal de Conscientização e Combate à Violência e Abuso sexual contra Crianças e Adolescentes” e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva, que depois de cumprimentar a todos disse que aquela discussão que o Fred acabou introduzindo na Sessão, ele achava que eles, enquanto agentes políticos, tinham de estar debatendo, e uma coisa que ele estava preocupado na eleição e não era daquele dia, era a questão da intolerância e que quando se construiu a democracia no país, foi justamente para barrar a questão da intolerância, colocar alguns valores que ele achava que eram importantes para a sociedade, respeitar a opinião dos outros, se quisessem mudar alguma situação, tinham de se organizar de uma forma democrática e tentar mudar aquilo e foi para aquilo que construíram a democracia e ele, até pela idade dele, ele participou de todo aquele processo, viam uma ditadura militar que ele não colocaria lá se era bom ou ruim, mas de certa forma cerceava alguns direitos, e foi o que fizeram, construíram a democracia no país, a partir de onde derrotaram a ditadura militar, mas o que o preocupava era aquela questão da intolerância, ele achava que tinham de ter respeito com as pessoas, pelas minorias; disse que ele tinha a tradição de sempre seguir o partido, ele achava que tinham de ser coerentes, se estava em um partido tinha de seguir a linha dele, e se não teve forças para mudar alguma situação dentro do partido, tinha por obrigação estar obedecendo a questão do partido, e no primeiro turno ele iria votar de acordo com o que o partido dele tirou, ao candidato Federal, Estadual, a questão de Senador, do Governador e também do Presidente, ele achava que algumas reflexões teriam de fazer e que ninguém era dono da verdade, mas ele assistia que quem estava contra tudo que estava e as incoerências que existiam na questão da corrupção, muita gente estava usando como protesto a figura do Bolsonaro, era aquilo que ele sentia, e outra reflexão era porque que o PT estava no segundo turno em alguns Estados como foi falado lá a questão da Dilma, porque ela estava em primeiro lugar lá? Disse que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ele fazia a seguinte reflexão, de que apesar de tudo, nem tudo que o PT fez também foi ruim, achava que tinha aquele reconhecimento quando via o PT participando ou estando naquelas disputas de segundo turno, tinha de seguir naquela luta de estar sempre buscando a questão democrática, a questão do respeito, respeitando as pessoas, as opiniões, era aquilo que tinham de construir, e ele via da candidatura da pessoa que o Fred colocou lá, uma ameaça a tudo aquilo, à questão democrática, à questão do não respeito, era aquilo que ele via na candidatura do Bolsonaro, e seguindo o partido ele não votaria nele, mas ele via tudo aquilo e acima de tudo tinha de ter respeito com as pessoas, com as opiniões, porque era uma questão muito importante, que tiveram de construir com muita luta, com muita determinação a questão democrática no país; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. David Hilário Neto, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que ele achava que os ânimos estavam acirrados e o que mais o entristecia era ver o país dividido mais uma vez, e que o país não precisava daquela divisão, porque se não conseguissem ter um equilíbrio naquela eleição, iria continuar tendo um descontentamento de uma boa parcela e aquilo não era bom para ninguém, então, independente de quem ganhasse as eleições, teriam de aceitar o resultado e torcer por um país melhor, e disse que ficaria com as palavras do Silva, ele sentia a mesma coisa, ele respeitava quem votava, tinham muitos eleitores dele que votavam no Bolsonaro, ele respeitava, mas a opinião dele era contrária, ele votava no Geraldo Alckmin naquela eleição por ver uma cara mais centrado, um cara que na visão dele teria mais governabilidade, mas era uma visão dele que ele nem colocaria lá, ele colocou porque todo mundo falou, ele achava importante falar, mas a questão do respeito, ele achava que tinha de ter muito respeito e tinham de começar lá, respeitando as opiniões contrárias às deles, que era o que eles não estavam vendo nas ruas em ambas as partes, em ambos os extremos, então, era importante ter aquele respeito; falou que ele foi lá mais para falar da questão do senhor Manoel que saiu do Hospital e ele não sabia se todo mundo estava sabendo, uma pessoa que esteve à frente daquele hospital há tanto tempo, um administrador atento, ele pediu demissão, então, em nome dele, falava do respeito que aquela Casa tinha por ele e ele achava que todo mundo já tinha demonstrado aquilo várias vezes, e ele iria deixar aquilo publicamente, agradeceu o trabalho que ele fez para o Hospital, e pedir para a Secretaria de Saúde, o Robson estava na Casa representando o Hospital, era um funcionário do Hospital, para que continuasse com o Hospital de primeira como sempre foi e ele tinha a certeza de que iria continuar e aquela Casa iria



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

fiscalizar a trabalhar para aquilo, e falou para o senhor Manoel que estariam lá de portas abertas para ouví-lo, que era uma pessoa que entendia muito da parte de Saúde e sempre trabalhou com muita dignidade naquele Hospital; falou para o Robson que contasse com aquela Casa e se pudesse passar aquela mensagem para a Presidente e falar para a Secretária, mas era importante que estivessem fiscalizando e, ouviram algumas conversar do Raio X que esteve parado durante a semana, mas foi corrigido e eles estariam atentos a tudo aquilo para o Hospital não virar o que virou em dois mil e nove, dois mil e dez que foi uma tristeza muito grande para a cidade, e iam estar fiscalizando e trabalhando para o desenvolvimento e progresso, que a cidade crescia cada dia mais, e a Saúde era a grande estrela, que era a Saúde de Jaguariúna e por isso que diversas cidades vinham até aqui; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, novamente cumprimentou a todos, dizendo que voltando ao tema político novamente, ele comungava com o Silva com relação a todos os respeitos, disse que era um cargo que foi forjado lá a todo legislativo e nem sempre a opinião dele prevalecia mas, ela tinha de ser ouvida com todo o respeito, a minoria ou a maioria que ele pudesse representar, era aquilo que ele gostaria de deixar claro; disse que em dois mil e dois quando o Lula foi eleito existia um medo profundo que muitas coisas poderiam mudar, com relação à democracia também, e aquilo não ocorreu, e ele acreditava que não iria ocorrer com o novo candidato que entrasse porque as instituições estavam fortalecidas, só que percebiam, atualmente, que no Judiciário dois e dois não eram quatro, e era aquilo que estavam discutindo lá, então, eram aqueles valores que tinham de resgatar; disse que ele poderia dizer, que ele estudou em escola pública até o terceiro colegial, em Jaguariúna e ele tinha a certeza de que a escola dele desde aquela época era boa, sempre ensinou a ele os valores, e ele não poderia dizer, atualmente, porque ele não estava estudando, mas os amigos que falavam que não tiveram oportunidade, porque o Brasil tinha de mudar, Educação; não, ele achava que todos eles tiveram oportunidade de estudar, uns talvez tinham de trabalhar, não tinham aquela obrigação, enfim, tinha de ajudar o pai na lavoura, era diferente, mas, atualmente, eles tinham oportunidade, o Poder Público dava condições para que os estudantes fossem até a Escola, ao menos em Jaguariúna e ele via que a maioria dos países cobrava aquilo de todos os agentes políticos, e ele estava dizendo que tinham de acreditar e ele estava falando daquilo que ele ouviu na proposta que a democracia não seria desrespeitada; disse que observava que existia um clamor popular que o que era correto fosse correto, que alguém que entrasse lá falasse que ele entendia que o Presidente assim



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

como o Prefeito não precisaria ter a Câmara para administrar aquilo, e aquilo que era bom, era bom e todo mundo ia estar junto e existiam as brigas políticas que eles sabiam como eram, mas não ser refém do Congresso, fazer conchavo, aquilo não podia e a TV Globo principalmente falava abertamente que ele tinha de ceder e ele não tinha de ceder nada, ele dava o cargo para quem realmente precisava estar lá, um bom Educador para ser o Secretário de Educação, um bom médico para ser Secretário da Saúde, mas não que fosse indicação de partido que ficava loteado, tinham quarenta e poucos Ministérios e ele pretendia diminuir para quinze, estava na proposta de Governo dele, ia acabar, tinha de acabar com a mamata, era muita gente roubando no país, não sobrava dinheiro e tinha dinheiro e era muito dinheiro que tinha no país; disse que tinha respeito ao Alckmin mas iria ser refém, e ele defendeu aquilo a vida inteira dele, não ia conseguir e o problema estava lá, não estava no Município e eles sabiam, com todas as dificuldades que passavam, com todo o Orçamento apertado, se eles tivessem um Deputado que fizesse uma emenda que desse dois milhões ou três para o Hospital, por mês, Jaguariúna estaria nadando de braçada na Saúde, que era pouco e tinha muitos lugares por aí que recebia muito mais e sumia e a Saúde estava uma porcaria, e eles viam pronto socorro para cachorro; falou que tinha um candidato lá em São Paulo a Senador, que falava que fez o primeiro hospital público para cachorro, mas tinham de ter prioridade, tudo bem que o cachorro tinha de ter, mas primeiro tinha de tratar das pessoas, que no dia a dia estavam pagando os impostos, depois iria ver o cachorro, assim como o pronto socorro de Jaguariúna, ele nem sabia que tinha pronto socorro para cachorro no no Município; disse que aquilo era brincadeira, que todos o desculpassem, aquilo era uma coisa que eles nem discutiram lá, não tinha projeto aprovado, não tinha inserção em lugar nenhum e eram coisas que ele ficava chateado, da mesma forma a “charretada” que teve, e teve a “charretada”, ele viu, fizeram a obra, ele ligou para o Secretário para saber o que estava acontecendo na Fazenda da Barra, estavam fazendo um espaço para competir com charrete, e o cara falou para ele que não estava certo, daí ele ficou quieto, se omitiu, mesmo porque foi no final de sessão; mesmo porque ele poderia ter ligado para o Prefeito, perguntando que negócio era aquele, mas ele se omitiu, porque não era o momento, ele achava que não era o momento e a filha dele disse que estava o maior estrondo na rede social e ele explicou para ela, daí a pessoa ia lá e falava que não teve, e como não teve? Teve e ele viu, domingo de manhã ele passou lá e viu, e ele falou para a filha dele que teve uma “charretada”, e não sabia o nome que se deu, mas enfim, tinham de assumir as responsabilidades do país,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

principalmente no Município, em todas as esferas e não tinha problema ter a “charretada”, ele acreditava que tinha uma minoria lá que queria andar de charrete ou fazer competição, alguém tinha de defender, estava certo defender, mas tinha de aguentar o rojão, ele achava que tinha de aguentar o rojão, aquilo que ele pensava, eles tinham de assumir as responsabilidades e tinha de respeitar também, e ele como Vereador precisava falar alguma coisa porque não era possível, gente morrendo no hospital, gente que não conseguia exame, e sem brincadeira nenhuma, pronto socorro de cachorro! Disse que quem tinha um cachorro tinha de ter condições de criar, senão não pegasse, senão acontecia o que acontecia com o Xodó, todo mundo deixava o cachorro lá para o Xodó e ninguém ia ajudar lá, tinha que o Município pegar o dinheiro que poderia gastar em outro lugar e dar lá para ajudar também, estava certo, tinha de dar a contribuição, mas tinha de ver as prioridades, então, ele pensava que o que se discutia muito e, realmente, a grande preocupação era a democracia, e ele tinha a certeza de que aquilo não iria acontecer, não ia abalar a democracia, porque era justamente aquilo que tinha, aquelas instituições ele acreditava que bem enraizada no país, que não iria mudar aquilo, então, ele gostaria de pedir a reflexão de todos e dizer que ele ficou, realmente, indignado de dizer de não votar no fulano, que cada um fizesse a campanha para o seu candidato, dizer que era esse ou aquele, que gostava do PT e ele falava que ele não gostava e assumia por isso, ele nunca gostou, nunca votou, dormia sossegado, porque aquele mal ele não fez para o país, aquele mal ele não provocou para o país, porque o que estavam pagando, atualmente, era fruto de descaso, porque pegaram um país rodando, o mundo estava se desenvolvendo, tiveram de fazer um choque econômico para se globalizar, o mundo começou a crescer, daí foi festa, daí o cara era mito, era rei, e fazia o que bem entendia, não era só ele, era a equipe inteira dele, gente do lado, amigo, como ele tinha amigo lá, foram todos presos, o Palocci tinha dado uma delação no dia anterior que deu quarenta, oitenta nomes lá, bilhões roubaram do país e aqueles tipos de valores não poderiam por na balança, e Dilma foi Presidente do Brasil, era lá do Sul, era do Rio Grande do Sul, iria ser candidata por Minas? (naquele momento a senhora Cássia disse que ela era mineira) que identidade tinha com aquele Estado? Falou que ela deveria ter várias identidades de vários Estados; disse que aquela mulher tinha de ficar quieta em casa, puxar o tricô, ela já tinha feito um mal para o país, e como o Presidente disse, como ela era candidata? E não dava para explicar, ela era candidata e tinha os seus eleitores, tinham pesquisas que falavam para ir que dava, e deixava outro que tinha vontade de entrar ou



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

eles que tivessem vontade de ser candidato a deputado, não chegavam lá, não cresciam na política porque os caciques estavam lá, e iria ser aquela mesma história, eles não faziam nada para eles e o país não mudava, então, precisavam mudar, e ele estava falando aquilo porque era vinte e quatro anos a mesma história e precisavam mudar, e ele voltava a dizer que o problema estava lá em cima; pediu desculpas se ele se exaltou ou ofendeu alguém porque não era aquele o propósito dele, porque era tentar expor aquilo que ele tinha como pensamento; a seguir, a senhora Secretária disse que os Vereadores Romilson e Ângelo estavam inscritos para falar e se eles entrassem em acordo, se ela poderia marcar cinco minutos para cada um e o senhor Presidente disse que usaria bem pouco tempo na sua fala; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva dizendo que ele queria replicar mais uma vez para falar de política, falou que ele achava que teria de acabar emenda parlamentar, urgente, e que teria de ser criado um sistema para as emendas chegarem de acordo com as necessidades, de acordo com o tanto de habitante por cidade, porque isso era só para fazer politicagem, tinha deputado cara de pau que nunca veio para Jaguariúna e estava lá nos quatro cantos da cidade, campanha em cima estralando, tinham muitas pessoas desempregadas fazendo campanha para os caras e dizendo que os caras eram bons (naquele momento houve conversas paralelas fora do microfone), e o senhor Romilson continuou dizendo que os bons todos sabiam quem eram os bons e eles sabiam quem ajudou a cidade, quem mandou dinheiro, quem não mandou e quem não ajudou nunca em nada, e tinha cara que nunca apareceu na cidade e estava empestada a cidade e aquilo vinha de encontro com o que o Fred falou, se eles não enxergassem aquelas coisas e ele estava falando no sentido do cara querer vender um peixe que ele não tinha para vender, o cara estava caindo de paraquedas e ele dizia que deu alguma coisa para a cidade e não deu nada para a cidade, e o Tiririca estava de exemplo que iria ganhar de novo e tinha gente que votava e enquanto tivesse voto de protesto o país iria do jeito que estava e eles continuavam com o ditado de que “pior do que estava não ficava”, mas ficava, sim, porque estava pior a cada dia que passava, então, ele achava que tinha de acabar a emenda e os caras trabalharem para legislar, daí os caras não teriam aquela pressão de fazer, eles faziam o trabalho que era para fazer legislar, votar projetos; disse que ele estava acompanhando a eleição e todo mundo estava fazendo campanha lá e ficava até um pouco ilimitado, um monte de gente queria ajudá-los e eles sabiam que estava todo mundo com suas necessidades e vinha cara que nunca veio em Jaguariúna e estava com um batalhão de gente na rua (naquele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

momento houve conversas paralelas fora do microfone), e o senhor Romilson continuou sua fala dizendo que o candidato podre, sujo, que iria ganhar de novo e ele quando falou, questionou aquela parte da candidatura da Dilma, do Aécio, ele não entrou no mérito de gostar ou não, porque ele votou nas quatro eleições do PT, em dois mil e dois, seis, dez e catorze, ele estava falando de moralização e disse ao Fred se ele estava vendo como ele era justo, porque ele estava falando de moralização, (naquele momento houve conversas paralelas fora do microfone), e ele continuou dizendo que ele estava naquela direção, por isso que ele falou que tinham de punir na medida, no jeito correto, eles não podiam arrancar a cabeça de um e passar a mão na cabeça de outro, que estava mais sujo ainda, era naquela direção que ele ia, e como ele falou, ele queria entender as candidaturas, e a candidatura do Lula que eles viram foi o TSE e porque que o TSE não tirou da Dilma e do Aécio e ele não estava entrando no mérito se foi bom ou se foi ruim, ele queria entender aquilo, então, era aquilo que ele falava, se as instituições maiores não se fortalecessem e não dessem exemplo, como iriam cobrar da debaixo? Eles não tinham garantia lá em cima, e ele era a favor de acabar com a emenda e todo mundo tinha deputados parceiros e ele achava que teria de acabar as emendas e igual ao Bozó falou, em cada cidade viria pela necessidade, pelo número de habitantes e resolveria o problema, os caras trabalhariam mais leve e seria até mais produtivo o mandato, era a opinião dele; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, que depois de cumprimentar a todos disse que o que o Romilson quis dizer era que chegava naquela hora da campanha, eles sabiam os deputados que ajudaram a cidade, os deputados parceiros deles, ele acreditava que o Magrão defendia o Caruso com o Baleia, como eles defendiam o Marquezelli, o Campos Machado, o Carlos Sampaio que ajudou a cidade, o Chico Sardelli (naquele momento houve conversas paralelas fora do microfone), e ele continuou dizendo que chegavam aqueles deputados que não fizeram nada e acabavam levando os votos da cidade e da emenda ele era a favor daquilo e igual ao Marcio França falou, a verba tinha de ir para o município e o Prefeito usava; deu um exemplo de que a Casa tinha aprovado um requerimento que ele fez para o Edmir Chedid, pedindo uma ambulância para a cidade e dia dezoito de julho foi liberado cento e cinquenta e dois mil para a Saúde, a Secretaria respondeu para ele aquilo que, no momento, não iria liberar ambulância para Jaguariúna e ele não sabia se tinha sido algum deputado ou emenda de alguém ou pedido de Vereador mas, tinha vindo em dezoito de julho, foi liberado para a cidade e ele acreditava que tinha sido usado dentro da Saúde, e era lógico que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sim, porque tiveram a inauguração do Postinho do Zambom, ele acreditava que poderia ter sido na mobilha, porque o da Roseira quando foi para fazer, para comprar a mobília eles conseguiram com o Deputado Marcelo Aguiar da Marcha para Jesus, que conseguiu e ajeitou; falou ao Fred que voltando ao projeto da Fazenda da Barra, que ele não ia comentar nada porque era só dar “Ibope”, mas lá existia um projeto grande para ser feito na Fazenda da Barra voltado pra o mundo do cavalo sim, ou seja, o cavalo quarto de milha, o manga larga marchador, prova de moares, até a Cavalaria Antoniana e na questão daquele que falava de uma pista de charrete, tinha ficado no formato de uma pista de charrete e tinham três charretes lá no sábado, não houve competição nenhuma e como o pessoal andava de charrete por aí, no asfalto, aquele lugar ficou apropriado para aquilo, porque existiam as competições, em Indaiatuba, Limeira, Viracópos tinham, e quem ia por dentro de Artur Nogueira via lá, estava a placa lá de “Pista de American Trotter”, então, o pessoal não tinha um lugar e aquilo era regulamentado dentro da lei, até do deputado Bolsonaro e ele achava que o que ocasionou lá foi que o pessoal achou que eram maus tratos de animais e não tinha maus tratos de animais nenhum e ele convivia com os animais e quem quisesse ir lá e ver como era tratado um animal que puxava aquele tipo de charrete, de modalidade, como era tratado o boi que disputava a modalidade de rodeio, então, ele achava que não tinha nada a ver, eram oportunistas aproveitando da situação, então, tinham de relevar aquilo e defender o pessoal que curtia e gostava da cidade de Jaguariúna e aquilo passava a ser como rodeio, passava a ser um comércio porque envolvia tudo, e se fosse proibir a charrete eles poderiam proibir o rodeio também, e não tinha nada a ver porque o rodeio, atualmente, já era conhecido nacionalmente pela lei do deputado e a modalidade de corrida de charrete estava dentro daquela lei também, vaquejada, tudo; agradeceu a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia nove de outubro de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 22ª Sessão Ordinária, realizada aos 02 de outubro de 2018.

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

